



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS IBATIBA

Avenida 7 de novembro, nº40 – Centro – 29395-000 – Ibatiba – ES

28 3543-1335

Ata de Reunião 007 – Comissão Eleitoral Local
Portaria Nº. 141, de 30 de março de 2017

Aos 18 (dezoito) dias do mês de maio do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 09h 30 (nove horas e trinta minutos), na sede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - *Campus Ibatiba*, localizado na Avenida 7 de Novembro, Nº40, Bairro Centro, Ibatiba, ES, realizou-se a reunião da Comissão Eleitoral Local do Campus Ibatiba/ES com total de 13 (treze) participantes. Pauta: Denúncia a candidato e entrega de material de campanha no interior de salas de aula. Ulisses cumprimentou a todos e relatou que alguns alunos estão procurando os membros da Comissão Eleitoral Local para comunicar que estão sofrendo ameaças por parte dos professores, cabos eleitorais do candidato, professor Felipe. Relataram para ele e para Artur que estão com medo de fazer denúncia e de serem perseguidos, estão sentindo-se amedrontados. Ulisses disse que recebeu um e-mail descrito como anônimo onde foi relatado as ameaças e o medo que estão sentindo. Devido a isso, não querem se identificar. A denúncia não foi diretamente ao candidato, e sim aos cabos eleitorais. Artur informa que alunos o procuraram e relataram que professores estão os abordando dentro da sala de aula e pressionando para votar no candidato. Outra questão observada foi a entrega na sala de aula de um panfleto pedindo sugestões para o Plano de Ação. Juscelino informa que tem observado alunos serem levados por outros alunos para a sala de planejamento dos professores. Pedro Fialho informa que colegas discentes relataram estarem sendo pressionados por alguns professores. Ulisses informa que o assistente de aluno Paulo foi convidado a participar desta reunião para relatar o que tem presenciado nos corredores do bloco pedagógico. Paulo informa que alunos o tem procurado para reclamar do assédio que têm sofrido e que estão com medo de denunciar. Artur leu o conteúdo do e-mail recebido referente a denúncia. Jocelyn disse que neste período eleitoral tem conversado com colegas professores sobre a necessidade de darmos exemplo para os alunos, da preocupação de transmitir ética e que tudo isso fique registrado. Qual o nosso posicionamento na formação dos nossos alunos? O discente Rhuan disse que já viu muitos alunos chorando por causa de prova de química e física e que se sentem amedrontados por não conseguirem nota e, mesmo assim, precisam se manter no campus. E, agora, em plena campanha política, têm se sentido ameaçados. Jocelyn disse que temos que averiguar se isso procede e tomar as devidas providências. Ivanete relata que em se tratando de questões tão sérias a Comissão necessita de orientação jurídica por parte do Ifes. O aluno Phelipe disse que o e-mail deveria ter identificação. Artur disse que os alunos estão com medo, por isso não querem se identificar. Relatou que no período da tarde de ontem a pressão foi maior. Relataram que se o prof. Felipe ganhar não haverá mais provas, somente trabalhos. Ulisses reforça a parte do e-mail recebido que diz “e dessa forma preciso dizer que nos episódios que aconteceu comigo, em um deles o Professor Felipe estava perto e ele disse que não tinha nada a ver com tal fala”. Ulisses lembra que se de fato ocorreu isso, entende que o candidato deveria ter inibido tal ação desde então. Juscelino disse que temos que verificar se o prof. Felipe realmente sabe ou não. Ulisses disse que algo precisa ser feito. Ivanete informa que como Comissão não podemos agir sem respaldo normativo, no mínimo. Que devemos primeiro agir conforme orienta a Resolução 02, de 20/02/2017 e lê os artigos referentes à “DAS INFRAÇÕES ÀS SANÇÕES”. Maycon alerta a Comissão para ficarmos atentos, pois já ouviu boatos que isso é provocação para que o candidato seja impugnado e responsabilize a Comissão pela impugnação. Patrícia e Ivanete lembraram que de acordo com a Resolução o papel dos membros da Comissão também é fiscalizar e verificar o que está acontecendo, dentro do que é permitido, para

esclarecer. Ivanete diz que pela complexidade, falta de base e imaturidade dos alunos, as disciplinas de física e química são os “monstros” da Escola e que devemos ter cuidado para as coisas não tomarem uma proporção maior do que de fato é. Os discentes estão em construção da identidade, são vulneráveis e qualquer palavra pode ser mal interpretada. Ulisses disse que os alunos do Grêmio Estudantil poderão dar apoio. O aluno Phelipe sugere que seja enviada uma carta aberta para o candidato se explicar. Patrícia sugere que os professores envolvidos na denúncia deveriam ser convidados a participar da reunião para terem a oportunidade de se justificarem da mesma maneira que o servidor Paulo participou da reunião como denunciante, e se oferece para chamar os professores envolvidos. A maior parte da Comissão discorda pois não podemos agir diferente do que orienta a Resolução 02. Ulisses alerta para a falta de amadurecimento da maior parte dos alunos de entenderem a importância dessa eleição. De que é o futuro da escola que está em jogo e que os candidatos precisam pedir autorização para conversar nos setores. Neste momento, o servidor Paulo se retira da sala. Ulisses sugere escrevermos o texto para encaminhar para o candidato para que ele possa se explicar. Ivanete reforça que precisamos pedir orientação jurídica. Jocelyn disse que houve denúncia e provas. Ulisses informa que pela gravidade das questões, oficializou solicitação à Comissão Central e a Comissão de Ética e, que por telefone, foi informado por parte da Comissão de Ética a possibilidade dos envolvidos serem ouvidos pela Comissão Eleitoral Local para a apuração dos fatos e a tomada de providências. Ulisses relata que o que está ocorrendo no campus Ibatiba não é um caso isolado deste campus, os alunos estão entendendo em tom de ameaça e que esses professores poderão ser encaminhados para a Comissão de Ética. Professora Patrícia e a Comissão constroem o texto, embasado na Resolução CS nº02/2017 que será enviado ao candidato para se explicar o qual terá vinte e quatro horas para defesa. Ulisses informou a todos que só o candidato Felipe cadastrou dois fiscais, os demais não cadastraram e perderam o prazo. Ficou marcado a próxima reunião para amanhã, sexta-feira, dia 19 (dezenove) de maio, às 15h30 (quinze horas e trinta minutos). Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h 20min (onze horas e vinte minutos). Eu, Evanilda Goldner de Souza Pinto, lavrei a presente ata, que após aprovação segue assinada por todos os presentes.

Ibatiba-ES, 18 de maio de 2017.

Assinaturas

Ulisses Fernandes Goularte - Presidente

Evanilda Goldner de Souza Pinto - Secretária

Paula Poliana de Oliveira Almeida

Artur Monteiro da Costa

Juscelino Alves Henriques

Mayhuri Roberto Bonifácio

Maycon da Silva Raider

Ivanete Tonole da Silva

Pedro Henrique Fialho Fernandes

Rhuan Carvalho Silva

Fhelipe Augusto Carvalho Campos

Patrícia T. S. Cardoso

Jocelyn Gomes Moisés

Thainá Souza da Silva